

# AVALIAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SOLICITAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS EXAMES LABORATORIAIS BIOQUÍMICOS POR PARTE DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

---

**Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves**

Universidade Federal de Campina Grande  
[pguilhermealves25@gmail.com](mailto:pguilhermealves25@gmail.com)

**Bernadete Santos**

Universidade Federal de Campina Grande  
[bernadetes672@gmail.com](mailto:bernadetes672@gmail.com)

**Nathália Maria de Sousa Botelho**

Universidade Federal de Campina Grande  
[nathalia.sousa@estudante.ufcg.edu.br](mailto:nathalia.sousa@estudante.ufcg.edu.br)

**Abrahão Alves de Oliveira Filho**

Universidade Federal de Campina Grande  
[abraham.farm@gmail.com](mailto:abraham.farm@gmail.com)

---

## RESUMO

Os exames laboratoriais complementares são fundamentais na prática odontológica e interfere diretamente no plano de tratamento e recuperação do paciente. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas do município de Patos, na Paraíba, acerca da solicitação e interpretação de exames laboratoriais bioquímicos. A coleta de dados foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde, utilizando-se um questionário individual e de autopreenchimento. Quanto à solicitação de exames bioquímicos na rotina de atendimento, 60% (n=21) dos profissionais afirmam não solicitar aos pacientes. 94,3% (n=33) afirma ser importante a prescrição de exames bioquímicos na rotina. 94,3% (n=33) concordam que os exames auxiliam na escolha adequada do tratamento e recuperação do paciente. 77,1% (n=27) declaram segurança em solicitar exames bioquímicos, enquanto 22,9% (n=8) alegam insegurança. 85,7% (n= 30) não sentem segurança para interpretar os resultados dos exames sem os valores de referência, enquanto 14,3% (n=5) têm segurança em interpretar. 80% (n=28) consideram insuficiente o aprendizado acerca dos exames complementares na graduação de Odontologia, enquanto 20% (n=7) consideram suficiente. Portanto, Neste trabalho foi evidenciado que os cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Básica de Patos-PB, não incluem a solicitação dos exames complementares bioquímicos na rotina de atendimento, embora segundo os dados coletados por meio de questionários aplicados aos referidos profissionais, foi constatado que existe total importância para o critério de escolha do plano de tratamento e a recuperação do paciente a avaliação desses exames.

**Palavras-chave:** Bioquímica. Exames Complementares. Terapêutica. Prognóstico. Odontologia.

## EVALUATION ON THE IMPORTANCE OF REQUEST AND INTERPRETATION OF BIOCHEMICAL LABORATORY EXAMS BY DENTAL SURGEONS IN THE MUNICIPALITY OF PATOS, PARAÍBA

---

## ABSTRACT

Complementary laboratory tests are essential in dental practice and directly interfere in the treatment plan and patient recovery. Thus, the objective of this study was to evaluate the knowledge of dental

surgeons in the city of Patos, Paraíba, about the request and interpretation of biochemical laboratory tests. Data collection was performed in Unidades Básicas de Saúde (Basic Health Units), using an individual and self-completed questionnaire. Regarding the request for biochemical tests in routine care, 60% (n=21) of the professionals said they did not ask the patients. 94.3% (n=33) stated that it is important to routinely request biochemical tests. 94.3% (n=33) agree that the tests help in the appropriate choice of treatment and recovery of the patient. 77.1% (n=27) were confident in requesting biochemical tests, while 22.9% (n=8) were not confident. 85.7% (n=30) do not feel safe to interpret the test results without the reference values, while 14.3% (n=5) are confident in interpreting them. 80% (n=28) considered the learning about complementary exams in undergraduate dentistry insufficient, while 20% (n=7) considered it sufficient. Therefore, this study showed that dental surgeons working in Primary Care in Patos, PB, do not include the request for biochemical complementary tests in the routine of care, although according to data collected through questionnaires applied to these professionals, it was found that there is total importance for the criteria of choice of treatment plan and patient recovery the evaluation of these tests.

**Keywords:** Biochemistry. Complementary exams. Therapy. Prognosis. Dentistry.

## 1. INTRODUÇÃO

O cirurgião dentista tem como sua especialidade a saúde bucal dos pacientes, bem como compreender que a saúde sistêmica está completamente interligada com o prognóstico e plano de tratamento (SILVA, 2007). A anamnese é uma etapa de suma importância na consulta odontológica, tendo em vista que o paciente pode vir a relatar alguma disfunção sistêmica. Nessas intercorrências cabe ao cirurgião dentista investigar, solicitar e interpretar exames complementares (CRIVELLO, 2005).

Os exames laboratoriais são de total relevância no parâmetro de avaliação do estado de saúde do paciente, já que fornecem ao cirurgião dentista uma segurança a mais na conduta terapêutica dos procedimentos a serem realizados (AMARAL et al., 2014). Neste ponto, também é necessário que o profissional faça uma avaliação sobre a necessidade ou não da solicitação do

exame, se irá contribuir significativamente para o sucesso do procedimento, visto que, o paciente irá ter um gasto adicional no tratamento (GENOVESE, 1996).

De acordo com a Súmula Normativa Nº 11 de 20 de agosto de 2007, publicada pela Agência Nacional de Saúde (ANS) que ratificou o que a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego nº 397 de 2002, menciona que compete ao cirurgião-dentista solicitar exames laboratoriais complementares, como, por exemplo, exames de sangue, urina, radiográficos, tomográficos e as ressonâncias magnéticas. Imerso na rotina clínica do cirurgião dentista, os exames hematológicos, bioquímicos, microbiológicos e sorológicos também podem ser requeridos (BRASIL, 2007).

A maioria dos exames laboratoriais possuem os valores de referência para cada tópico, em que o próprio paciente pode comparar. Porém cabe ao Cirurgião dentista saber interpretar a fim de evitar quaisquer intercorrências operatórias

(AMARAL et al., 2014). A interpretação correta tem relação direta com o tratamento em pacientes que possuem algum distúrbio, em pacientes com Diabetes mellitus, por exemplo, quando descompensados possuem um processo de cicatrização menos eficaz, e isso implica diretamente no plano de tratamento utilizado pelo cirurgião dentista (LIMA; ARAUJO, 2013).

Diante do exposto, a pesquisa teve como objetivo avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas atuantes nas Unidades Básicas (UBS) do município de Patos, na Paraíba, acerca da solicitação e interpretação de exames laboratoriais bioquímicos.

## 2. MATERIAL E MÉTODO

Foi feito o estudo transversal, descritivo, com abordagem indutiva e procedimento com levantamentos, adotando como estratégia de coleta de dados a análise documental de questionários respondidos por cirurgiões dentistas. Foi realizada uma coleta de dados nas 40 Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona urbana e 01 UBS da zona rural do município de Patos-PB. A população foi composta pelos cirurgiões-dentistas atuantes nas 41 UBSs da cidade de Patos-PB. Para a participação dos cirurgiões dentistas nesta pesquisa foram considerados como critérios de inclusão: Cirurgiões-dentistas da rede pública de saúde do município de Patos-PB e que assinaram a autorização de participação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos da pesquisa os cirurgiões-dentistas que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os que não responderam ao questionário e os que não estavam presentes durante a coleta de dados. Foi utilizado um

questionário de autopreenchimento para a coleta de dados. O questionário foi aplicado e respondido por meio da plataforma *Google Forms* (aplicativo do Google que permite a criação, compartilhamento e disponibilização de formulário na web) e por questionários impressos distribuídos nas Unidades Básicas de Saúde, pelos cirurgiões-dentistas da rede pública do município de Patos-PB, durante o período de 2022.

O questionário é composto por perguntas agrupadas em duas partes: identificação e perguntas sobre os exames complementares bioquímicos (lipidograma, glicemia e hemoglobina glicada). Na primeira parte os cirurgiões-dentistas responderam perguntas relacionadas ao sexo, idade, tempo de experiência profissional além do nome da Unidade Básica de Saúde de atuação. A segunda parte consistia em perguntas relacionadas a importância do cirurgião dentista interpretar e solicitar exames laboratoriais bioquímicos.

### Procedimento de coleta de dados

Anteriormente à aplicação dos questionários, foi solicitada à Secretaria Municipal de Saúde uma listagem com o endereço e nome de todas as Unidades Básicas de Saúde de Patos-PB, para que todas fossem devidamente contempladas com a pesquisa. Os participantes foram elucidados dos objetivos da pesquisa e da necessidade de preencher todas as questões as quais o entrevistado estivesse apto. Após os esclarecimentos, foi solicitada a assinatura do TCLE. Como o questionário foi feito pelo *Google Forms*, em cada resposta foi enviada uma cópia para o *e-mail* do entrevistador com os dados.

## Análise de Dados

Após a coleta, os dados foram analisados pela técnica de estatística descritiva, através de frequências absolutas e percentuais utilizando o software do *Google Forms*. e o software Microsoft Office Excel.

## Aspectos Éticos

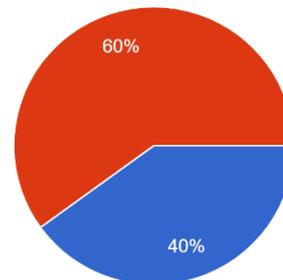
O projeto de pesquisa foi aprovado em 07 de dezembro de 2021 pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Alcides Carneiro da Universidade de Campina Grande, via Plataforma Brasil, sob o número de parecer 5.150.778.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve como universo os cirurgiões-dentistas das 41 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Patos-PB, o que corresponderia a 41 profissionais entrevistados. Responderam ao questionário 35 profissionais. A perda amostral foi de 14,63% (n=6), justificada principalmente pela ausência do profissional na UBS no momento da coleta dos dados ou pela recusa em responder o questionário. Com relação ao sexo, 57,1% (n=20) dos profissionais são do sexo feminino. A faixa etária dos entrevistados varia de 26 a 61 anos, com média de idade de 35 anos. No que se refere aos anos de atuação, 37,1% (n=13) possui mais de 10 anos de experiência.

Quanto a solicitação de exames bioquímicos como lipidograma, glicemia e hemoglobina glicada na rotina de atendimento odontológico, 60% (n=21) dos profissionais afirmam que não solicitam aos pacientes tais exames. (Gráfico 1).

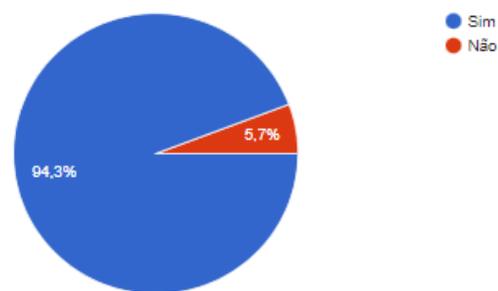
**Gráfico 1 - Solicitação de exames bioquímicos na rotina de atendimento odontológico (Patos-PB, 2022)**



**Fonte: Dados da pesquisa (2022)**

De acordo com os profissionais entrevistados, 94,3% (n=33) afirmam ser importante a prescrição de exames bioquímicos na rotina de atendimento, em contraposto 5,7% (n=2) que negam sua relevância (Gráfico 2).

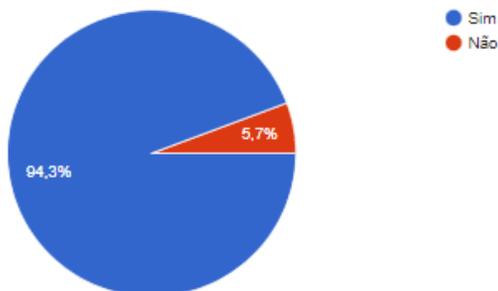
**Gráfico 2 - Importância da prescrição dos exames bioquímicos na prática odontológica (Patos-PB, 2022)**



**Fonte: Dados de pesquisa (2022)**

Conforme os cirurgiões dentistas entrevistados, 94,3% (n=33) concordam que os exames laboratoriais auxiliam na escolha adequada do tratamento e consequente recuperação do paciente, em contrapartida 5,7% (n=2) contestam a necessidade dos exames laboratoriais complementares (Gráfico 3).

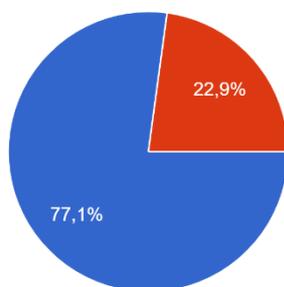
**Gráfico 3 - Exames laboratoriais podem auxiliar diretamente na escolha adequada do tratamento e consequentemente na recuperação do paciente (Patos-PB, 2022)**



**Fontes: Dados de pesquisa (2022)**

Segundo os dados coletados, 77,1% (n=27) dos profissionais entrevistados declaram segurança em solicitar exames bioquímicos ao paciente, enquanto 22,9% (n=8) alegam insegurança na solicitação (Gráfico 4).

**Gráfico 4 - Segurança em solicitar lipidiograma, glicemia e hemoglobina glicada para o paciente (Patos-PB, 2022)**

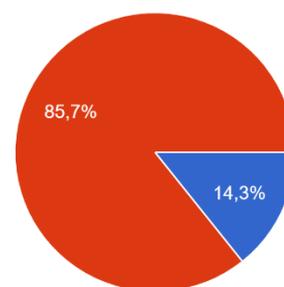


**Fonte: Dados de pesquisa (2022)**

Conforme os profissionais entrevistados, 85,7% (n= 30) não sentem segurança para interpretar os resultados dos exames laboratoriais

sem os valores de referência, enquanto 14,3% (n=5) afirmaram ter segurança em interpretar mesmo sem os valores de referência (Gráfico 5).

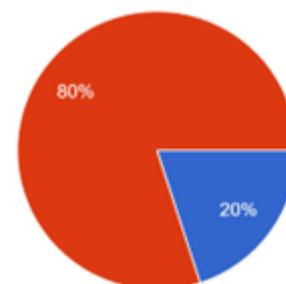
**Gráfico 5- Segurança na interpretação de exames sem os valores de referência (Patos-PB, 2022)**



**Fonte: Dados de pesquisa (2022)**

De acordo com os entrevistados, 80% (n=28) consideram insuficiente o aprendizado acerca dos exames complementares na grade curricular das faculdades odontológicas, em contrapartida 20% (n=7) afirmaram ser suficiente (Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Aprendizado insuficiente sobre os exames complementares na graduação de odontologia (Patos-PB, 2022)**



**Fonte: Dados de pesquisa (2022)**

Nota-se que a solicitação dos exames complementares bioquímicos possui um baixo índice nos atendimentos dos cirurgiões-dentistas das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Patos-PB, esses resultados são consequência do tipo de serviço prestado nesses locais, em que a maioria deles são procedimentos pouco invasivos. Além do mais, os exames complementares não devem estar imersos na rotina para todos os pacientes, pois são solicitados a partir de indicações conforme anamnese, histórico e exame clínico (MATHIAS et al.,2006). Ressalta-se que a avaliação do paciente deve ser feita de maneira cuidadosa com o objetivo de conseguir identificar ou não possíveis alterações sistêmicas.

Observa-se que os profissionais consideram importante a prescrição dos exames bioquímicos na prática odontológica concordando com essa informação, boa parte (94,3%) dos cirurgiões-dentistas envolvidos nessa pesquisa afirmam essa relevância enquanto a minoria (5,7%) discordam. Ou seja, a maioria dos cirurgiões-dentistas entende que tais exames interferem na terapêutica ideal. Após um processo de exame clínico, é contundente que o profissional dentista se valha dos exames laboratoriais específicos (CRIVELLO, 2005). Os exames laboratoriais são importantes instrumentos de auxílio clínico pois eles avaliam o estado da saúde do paciente com suspeitas de alguma alteração sistêmica, individualizando o planejamento do atendimento odontológico (AMARAL et al.,2014).

No que diz respeito aos exames laboratoriais e seu auxílio direto na escolha adequada do tratamento que resultará na recuperação do paciente, os profissionais acreditam que há uma relação indissociável dos exames e a

recuperação do paciente, cerca de 94,3% concordam com essa afirmação, visto que a solicitação de exames laboratoriais é indispensável no planejamento dos procedimentos que serão realizados, pois eles são capazes de evitar complicações, garantir maiores chances de sucesso no procedimento e na melhor recuperação do paciente (TEIXEIRA, RIBAS, 2021). A conduta correta frente às necessidades do paciente e a sua plena saúde bucal. Quando indicados corretamente, tais exames colaboram para o julgamento que implica na decisão do cirurgião-dentista, pois de acordo com os valores encontrados, o profissional irá atuar prevenindo situações indesejáveis, como é o caso de infecções secundárias, má-cicatrização, hemorragias e complicações no tratamento odontológico (AMARAL et al., 2014).

Em consoante com a segurança ao solicitar exames bioquímicos, 77,1% dos profissionais entrevistados possuem segurança em solicitar esses exames, mas 22,9% evidenciam insegurança na solicitação. Com a Súmula Normativa N° 11 de 20 de agosto de 2007, publicada pela ANS que ratificou o que diz a Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego n° 397 de 2002, que estabelece, dentro da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) que compete ao cirurgião-dentista solicitar exames laboratoriais complementares (BRASIL, 2007). Logo, o profissional possui embasamento jurídico para requisitar esses exames assegurando a autonomia do cirurgião-dentista dentro da rotina clínica, e concomitantemente sua autoconfiança profissional.

Em relação à segurança da interpretação dos exames compreende-se que 85,7% dos entrevistados não sentem segurança para interpretar os resultados dos exames laboratoriais

sem os valores de referência, enquanto 14,3% afirmaram ter segurança. Com a variabilidade dos métodos laboratoriais disponíveis e a ampla faixa de variação de valores considerados normais, é fundamental que o cirurgião-dentista tenha noção inteligente das interpretações desses valores (NETTO et al., 2009). As modificações nos valores obtidos devem ser compreendidas com ou sem os valores de referência, pois é de extrema relevância entender o que cada alteração significa e como isso influenciará nos procedimentos que serão adotados.

Enfatizando o aprendizado acerca dos exames complementares, 80% dos cirurgiões-de procedimentos odontológicos e a aplicação na prática diária dos conhecimentos sobre os exames.

#### 4. CONCLUSÃO

Neste trabalho foi evidenciado que os cirurgiões-dentistas atuantes na Atenção Básica de Patos-PB, não incluem a solicitação dos exames complementares bioquímicos na rotina de atendimento, embora segundo os dados coletados por meio de questionários aplicados aos referidos profissionais, foi constatado que existe total importância para o critério de escolha do plano de tratamento e a recuperação do paciente a avaliação desses exames.

#### REFERÊNCIAS

- AMARAL, COF et al. Bases para interpretação de exames laboratoriais na prática odontológica. **Journal of Health Sciences**, v. 16, n. 3, 2014.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde (ANS). **Súmula Normativa nº 11, de 20 de agosto de 2007**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ans/2007/su0011\\_20\\_08\\_2007.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/ans/2007/su0011_20_08_2007.html). Acesso em: 20 outubro 2022.
- dentistas atuantes consideram insuficiente o aprendizado acerca dos exames complementares na grade curricular das faculdades odontológicas. Essa alta porcentagem reflete diretamente na grade curricular do curso de odontologia vigente que interfere na rotina clínica e nos resultados da terapêutica. Nota-se que muitos profissionais formados em Odontologia que estão imersos na prática apresentam dificuldade na solicitação e interpretação de exames laboratoriais (AMARAL et al., 2014). A pesquisa evidencia que há percepção de insuficiência no ensino-aprendizagem o que compromete o planejamento
- CRIVELLO, J. O. **Fundamentos da Odontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- GENOVESE, W. J. **Exames complementares na clínica odontológica: um guia dos exames pré e pós-operatórios necessários à prática eficiente da implantodontia bucal, da periodontia e da cirurgia bucomaxilofacial**. São Paulo: Fundação Peirópolis, 1996.
- LIMA, M. H. M.; ARAUJO, E. P. Diabetes Mellitus e o processo de cicatrização cutânea. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 18, n. 1, mar. 2013. ISSN 2176-9133. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/31323/20032>. Acesso em: 18 set. 2022. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i1.31323>.
- MATHIAS, L. A. D. S. T. et al. Exames complementares pré-operatórios: análise crítica. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 56, p. 658-668, 2006.
- NETTO, A. P. et al. Atualização sobre hemoglobina glicada (HbA10) para avaliação do controle glicêmico e para o diagnóstico do diabetes: aspectos clínicos e laboratoriais. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 45, n. 1, p. 31-47, 2009.
- SILVA, R. H. A.; SALES-PERES, A. Odontologia: um breve histórico. **Odontologia Clínico-Científica**, p. 7-11, 2007.
- TEIXEIRA, S. L.; RIBAS, J. L. C. A importância dos exames laboratoriais no auxílio do tratamento de distúrbios estéticos. **Saúde e Desenvolvimento**, v. 10, n. 18, p. 38-51, 2021.

---

**Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves**

Graduando em Odontologia pela Universidade  
Federal de Campina Grande (UFCG)

---

---

**Bernadete Santos**

Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em  
Ciência e Saúde Animal da Universidade Federal de  
Campina Grande (UFCG)

---

---

**Nathália Maria de Sousa Botelho**

Graduanda em Odontologia pela Universidade  
Federal de Campina Grande (UFCG)

---

---

**Abrahão Alves de Oliveira Filho**

Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos  
pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB),  
Professor adjunto do Curso de Odontologia da  
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

---